

Destques 2024



**RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.**

- 📍 Conclusão da cisão das concessionárias ocorrida no final de 2024 torna a VAMOS dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos com simplificação da tese de investimentos da Companhia;
- 📍 Receita líquida consolidada em 2024 somou R\$ 4.699,3 milhões, 32,4% maior que o registrado em 2023;
- 📍 A receita líquida recorde de vendas de ativos seminovos totalizou R\$ 705,5 milhões em 2024, 34,3% superior a 2023¹, e margem bruta de 20,7%;
- 📍 EBIT consolidado atingiu R\$ 2.645,3 milhões em 2024, 30,4% superior versus 2023²;
- 📍 EBITDA consolidado de 2024 totalizou R\$ 3.395,9 milhões, crescimento de 31,8% em relação ao ano anterior;
- 📍 Lucro líquido ajustado de 2024 foi de R\$ 779,2 milhões, maior em 56,6% versus 2023;
- 📍 Alavancagem de 3,3x dívida líquida/EBITDA;
- 📍 Indicadores de rentabilidade:
 - ROIC³ 2024 de 15,6%;
 - ROE⁴ 2024 de 33,0%.
- 📍 CAPEX contratado somou R\$ 5.010,3 milhões no ano, dos quais R\$ 353,2 milhões relacionados ao Sempre Novo e R\$ 349 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo;
- 📍 CAPEX implantado somou R\$ 5.004 milhões, sendo R\$ 245 milhões em ativos Sempre Novo e R\$ 401 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo.



**VAMOS LOCAÇÃO DE
CAMINHÕES, MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS S.A. E SUAS
CONTROLADAS**

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024 e
relatório dos auditores
independentes**



VAMOS LOCAÇÃO



VAMOS SEMINOVOS

BMB

TRUCKVAN

Uma empresa do Grupo



SIMPAR

¹ Exclui vendas não recorrentes de ativos ocorridas no 1T23.

² Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário).

³ ROIC considera o EBIT e alíquota de IR ajustados, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24, sobre o capital investido médio.

⁴ ROE considera o lucro líquido ajustado sobre o patrimônio líquido médio.

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32 - NIRE 35.300.512.642

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2024 (Conforme Parecer de Orientação da CVM nº 39 de 16/12/2021)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação e otimismo que reportamos os resultados da Vamos. O ano de 2024 foi marcado pelo crescimento e desenvolvimento da Companhia e por mudanças estruturais, a partir da cisão do negócio de concessionárias de pesados da VAMOS, que irão impulsionar ainda mais a geração de valor no longo prazo.

Com a reorganização realizada ao final do ano, a VAMOS passa a se dedicar com maior foco ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e ganha agilidade para potencializar seus diferenciais como liderança, escala e capilaridade para, com maior previsibilidade e resiliência, promover o desenvolvimento sustentável.

Dessa maneira, a nova estrutura da VAMOS excluindo concessionárias, apresenta receita líquida consolidada de R\$ 4,7 bilhões, em 2024, 32% maior que o registrado em 2023, impulsionada pelo crescimento de locação. O EBITDA consolidado somou R\$ 3,4 bilhões, representando aumento de 32% no ano de 2024, com crescimento no EBIT 30% maior versus o ano anterior, somando R\$ 2,6 bilhões em 2024. A margem EBIT desses indicadores foi momentaneamente afetada ao longo de 2024, principalmente, pelo efeito do término antecipado de contratos de ativos de locação. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 780 milhões, com crescimento de 57% sobre o ano anterior o que reflete um modelo de negócios robusto e uma trajetória consistente de resultados.

Nosso segmento principal, de locação, contribuiu de maneira preponderante para o crescimento orgânico dos resultados no ano, reforçando a demanda crescente do mercado pelos ativos VAMOS de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil. A receita líquida de locação de serviços teve alta superior a 30% em 2024 em relação ao ano anterior, e o EBITDA apresentou aumento de 31%. Neste contexto, a VAMOS, líder de mercado, com disponibilidade de frota e ampla gama de marcas e modelos, é uma solução econômica e estrategicamente vantajosa para os clientes que contam com um modelo de negócios *asset light*, o que contribui com a eficiência na alocação de capital, seja para locação ou compra de ativo seminovo.

Em 2024, fizemos o lançamento do SEMPRE NOVO: linha de ativos seminovos, com baixa quilometragem e com garantia, destinados para o segundo ciclo de locação ou venda. Durante o ano, evoluímos em eficiência no processo de preparo do ativo, treinamento da equipe comercial para apresentação do novo produto aos clientes e com isso registramos resultados compatíveis com as nossas expectativas. Saímos de 0 para mais de R\$ 350 milhões de ativos SEMPRE NOVO locados somente em 2024.

Acreditamos no potencial deste produto, seja pela qualidade dos ativos, que podem ser locados ou vendidos, como pela oportunidade econômica em otimizar o uso do capital, considerando a atual realidade da curva de juros.

Em seminovos, registramos recorde na receita de venda de ativos: R\$ 705 milhões no ano, superior em 34% ao ano anterior reforçando a dinâmica favorável para comercialização dos ativos e margens consistentes. Em linha com o foco no cliente e mercados de alto potencial, recentemente inauguramos uma loja de seminovos em Primavera do Leste (MT), totalizando 18 lojas próprias que, somadas às dos nossos parceiros - atualmente 42 - fortalecem os canais de venda de ativos seminovos.

Alinhado ao compromisso de desenvolvimento sustentável e melhoria contínua da eficiência, investimos em tecnologia, softwares e inteligência artificial direcionados para ganhos de agilidade no processo operacional, gestão de riscos, análise de crédito e outros processos que possam gerar oportunidades de evoluirmos na satisfação do nosso cliente e evolução dos resultados.

Estamos confiantes com as oportunidades para 2025 e conscientes dos desafios que nos esperam. Conforme fato relevante que publicamos em novembro/24, projetamos R\$ 5 bilhões de capex em novos contratos. Esperamos alugar R\$ 1 bilhão de ativos SEMPRE NOVOS e estender outros R\$ 700 milhões em contratos com ativos que já estão em uso com nossos clientes.

Desta forma, pelo menos 34% dos novos contratos não demandarão adição de capital contribuindo de forma importante para maior rentabilidade ao longo do ciclo destes ativos. Se considerarmos o atual ritmo de vendas, acreditamos que venderemos pelo menos R\$ 1,2 bilhão de ativos usados. Temos evoluído mês a mês nessa importante atividade. Com isso, nossa expectativa de capex líquido será de cerca de R\$ 2,1 bilhão, ou seja, menor adição de capital novo dos últimos 3 anos, contribuindo de forma relevante para nossos resultados e com a trajetória de desalavancagem combinada com crescimento.

O ano de 2025 ainda será um ano de foco em excelência operacional, aumento da taxa de ocupação de nossa frota, otimização dos estoques e foco na redução de custos.

Agradecemos à nossa GENTE, familiares, clientes, investidores e fornecedores que confiam em nosso trabalho.

A Administração - VAMOS

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DA VAMOS CRESCE 57% EM 2024

Destaques do 2024

- Conclusão da cisão das concessionárias ocorrida no final de 2024 torna a VAMOS dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos com simplificação da tese de investimentos da Companhia;
- Receita líquida consolidada em 2024 somou R\$ 4.699,3 milhões, 32,4% maior que o registrado em 2023;
- A receita líquida recorde de vendas de ativos seminovos totalizou R\$ 705,5 milhões em 2024, 34,3% superior a 2023¹, e margem bruta de 20,7%;
- EBIT consolidado atingiu R\$ 2.645,3 milhões em 2024, 30,4% superior versus 2023;
- EBITDA consolidado de 2024 totalizou R\$ 3.395,9 milhões, crescimento de 31,8% em relação ao ano anterior;
- Lucro líquido ajustado de 2024 foi de R\$ 779,2 milhões, maior em 56,6% versus 2023;
- Alavancagem de 3,3x dívida líquida/EBITDA²
- Indicadores de rentabilidade:
 - ROIC³ 2024 de 15,6%;
 - ROE⁴ 2024 de 33,0%;
- CAPEX contratado somou R\$ 5.010,3 milhões no ano, dos quais R\$ 353,2 milhões relacionados ao Sempre Novo e R\$ 349 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo;
- CAPEX implantado somou R\$ 5.004 milhões, sendo R\$ 245 milhões em ativos Sempre Novo e R\$ 401 milhões de extensão de contrato com mesmo ativo.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

(R\$ milhões)	2024 ⁴	2023	Var. (%)
Receita líquida	4.699,3	3.548,7	32,4%
Locação	4.330,0	3.297,9	31,3%
Receita líquida de Serviços	3.624,5	2.688,1	34,8%
Receita líquida de venda de ativos ⁵	705,5	609,7	15,7%
Industrial	315,9	279,5	13,0%
EBIT	2.645,3	2.029,0	30,4%
Locação	2.627,2	2.031,3	29,3%
Industrial	(11,5)	3,9	(51,9%)
EBITDA	3.395,9	2.576,1	31,8%
Locação	3.349,7	2.547,3	31,5%
Industrial	16,4	34,1	(51,9%)
Resultado Financeiro	(1.620,4)	(1.480,4)	9,5%
IR	(245,7)	(51,0)	381,3%
Lucro líquido - operações continuadas	779,2	497,6	56,6%
Lucro líquido/(Prejuízo) - operações descontinuadas	(344,0)	175,1	(296,5%)
Lucro líquido/(Prejuízo) - operações continuadas + descontinuadas	435,3	672,7	(35,4%)
Dívida Líquida	11.605,1	9.373,3	23,8%
Alavancagem	3,3x	3,5x	-0,2x
Dados operacionais			
CAPEX Contratado	5.010,3	5.466,8	-8,4%
CAPEX Implantado	5.004,0	4.683,0	6,9%
Frota Total de locação (# de ativos)	51.604	45.707	12,9%
ROIC	15,6%	18,5%	-2,9 p.p.

Efeito pós cisão das concessionárias (operações descontinuadas VAMOS)

Efeito tributário relacionado ao patrimônio líquido cindido (não operacional e não recorrente) com a baixa de créditos fiscais (IR/CS) no valor presente de ~R\$ 89 milhões (R\$238 milhões a valor nominal). Considerando a conclusão da cisão do segmento de Concessionárias, todos os dados deste material refletirão os resultados do segmento de locação e indústria nos períodos comparativos, para refletir de forma mais adequada o resultado operacional da Companhia.

Receita Líquida

No ano de 2024, a receita líquida consolidada somou R\$ 4,7 bilhões, representando crescimento de 32,4% em relação ao ano anterior, dado a contribuição do crescimento de aproximadamente +35% por serviços de locação, 34% pela venda de ativos de locação e 13% pelo negócio de indústria/customização.

EBIT

O lucro operacional (EBIT) consolidado ajustado foi de R\$ 2,6 bilhões, 30,4% maior que o acumulado de 2023, refletindo, principalmente, a forte geração de resultado operacional do segmento de locação.

EBITDA

O EBITDA consolidado ajustado totalizou R\$ 3,4 bilhões no ano de 2024, apresentado evolução de 31,1% em relação ao ano anterior. O resultado foi impulsionado principalmente pela performance positiva do segmento de locação, principal unidade de negócio da Companhia.

Resultado financeiro

(R\$ milhões)	4T24	4T23	Var%	2024	2023	Var%
Receitas Financeiras	54,3	23,8	127,7%	222,8	153,0	45,6%
Despesas Financeiras	(461,2)	(358,2)	28,8%	(1.843,3)	(1.633,4)	12,9%
Resultado Financeiro líquido	(406,9)	(334,4)	21,7%	(1.620,4)	(1.480,4)	9,5%

O resultado financeiro do 4T24 totalizou R\$ 406,9 milhões negativos, representando aumento de 21,7% em relação ao 4T23, e reflete principalmente o aumento da dívida líquida da Companhia. Em relação a 2024 comparado com 2023, o aumento do resultado financeiro negativo foi de 9,5% em relação ao ano anterior, totalizando R\$1.620,4 milhões, refletindo principalmente o efeito do aumento da dívida líquida da Companhia, dado os investimentos realizados e a variação do CDI no período. Importante mencionar que tais investimentos estão relacionados às compras de ativos para locação, e, portanto, vinculados a contratos de longo prazo que contribuirão para geração de EBITDA.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado ajustado (excluindo os efeitos extraordinários ocorridos no 2T24) apresentou forte crescimento de 57% somando R\$ 779,2 milhões, evidenciando a consistência e sustentabilidade dos nossos resultados de locação. Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA Consolidado da Companhia, considerando os valores reportados nas demonstrações financeiras, para os números ajustados pelos impactos extraordinários/não recorrentes ocorridos no ano:

Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2024 ⁴	2023	Var %
Lucro Líquido Contábil	724,9	497,6	45,7%
Margem líquida (lucro líquido/receita líquida)	15,4%	16,9%	-1,5 p.p.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	217,7	51,0	326,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.620,4	1.480,4	9,5%
(-) Depreciação e Amortização	750,6	547,0	37,2%
EBITDA Contábil	3.313,7	2.576,1	28,6%
(+) Efeitos climáticos Rio Grande do Sul	3,7	-	-
(+) Incremento na PDD	78,6	-	-
EBITDA Ajustado	3.395,9	2.576,1	31,8%

⁴ Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário).

Endividamento

Em março/25 concluímos a contratação de uma nova operação de financiamento totalizando USD 325 milhões (vide seção de eventos subsequentes a seguir). Encerramos o ano de 2024 com dívida líquida de R\$ 11,6 bilhões, crescimento de 23,8% em relação ao ano anterior e 5% acima do registrado em setembro/24. A alavancagem para fins de *covenants* era de 3,3x (dívida líquida/EBITDA) no encerramento de dezembro/24.

Aumento da dívida no período reflete, principalmente, os investimentos realizados na aquisição de ativos de locação.

(R\$ milhões)	4T24	4T23	Var % A/A
Dívida bruta	14.393,3	11.492,7	25,2%
Dívida bruta - Curto prazo	942,4	1.282,4	-26,5%
Dívida bruta - Longo prazo	13.461,7	10.435,3	29,0%
Instrumentos financeiros e derivativos	(10,8)	(225,0)	-95,2%
Caixa e aplicações financeiras	2.788,2	2.119,4	31,6%
Dívida Líquida	11.605,1	9.373,3	23,8%
EBITDA UDM⁶	3.501,9	2.661,0	31,6%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)	3,3x	3,5x	-0,2 p.p.
Prazo Médio Bruto (anos)	3,9	4,3	-9,2%
Prazo Médio Líquido (anos)	4,5	5,0	-8,9%

Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:

- Dívida líquida: inclui dívida financeira das empresas adquiridas
- EBITDA UDM: inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas e exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM, inclusive os gastos extraordinários e não recorrentes ocorridos no 2T24, relativos ao acréscimo na PDD e na perda em estoques e ativos imobilizados por conta dos desastres naturais no Rio Grande do Sul.

¹ Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23.

² Considera o EBITDA para fins de *covenant*, conforme demonstrado na página 21 deste material.

³ ROIC considera o EBIT e alíquota de IR ajustados, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24, sobre o capital investido médio.

⁴ ROE considera o lucro líquido ajustado sobre o patrimônio líquido médio.

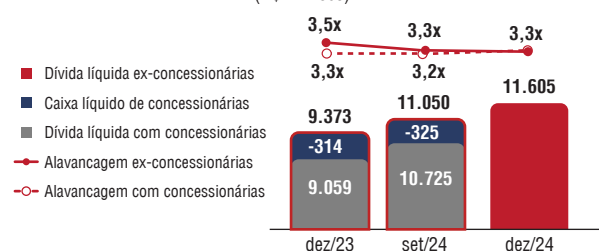
⁵ Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário).

⁶ Receita líquida de venda de ativos 2023 considera vendas não recorrentes ocorridas no 1T23. Ao excluirmos essas vendas, a Receita Líquida de Venda de Ativos 2023 seria de R\$ 525,1 milhões.

Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA para fins de *covenants*:

Ajustes no EBITDA para fins de <i>covenants</i> (R\$ milhões)	2024	2023	Var %
EBITDA Contábil	3.313,7	2.576,1	28,6%
(+) Imparidade de contas a receber (PDD)	(106,0)	(85,0)	24,8%
(+) Incremento extraordinário na imparidade de contas a receber (PDD)	(78,6)	-	-
(+) Imparidade em ativos decorrentes dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	(3,7)	-	-
EBITDA para fins de <i>covenants</i>	3.501,9	2.661,0	31,6%

Dívida Líquida e Alavancagem para fins de *covenant* (R\$ milhões)



Conforme demonstrado no cronograma abaixo, encerramos 2024 com posição de caixa e aplicações financeiras, que somavam R\$ 2,8 bilhões, além de R\$ 1,1 bilhão em linhas compromissadas não sacadas, totalizando R\$3,9 bilhões, suficientes para cobrir as dívidas vencidas até maio de 2027.

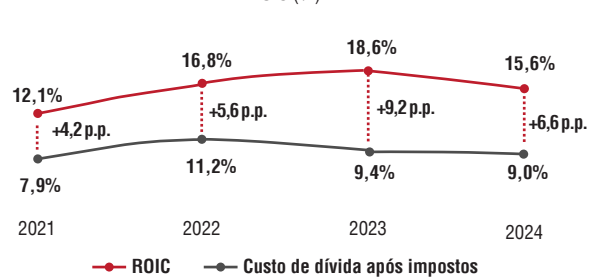
Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Indicador de Retorno

Nosso ROIC 2024 totalizou 15,6%, com ROIC *Spread* de 6,6 p.p. Em 2024 o indicador foi afetado negativamente pelos ativos retomados disponíveis para locação, que no encerramento do período, não estavam gerando receita. Acreditamos que tal efeito deve apresentar uma tendência de melhora, considerando a oportunidade no aumento da taxa de ocupação da frota, e portanto, com maior volume de ativos gerando receita.

ROIC (%)

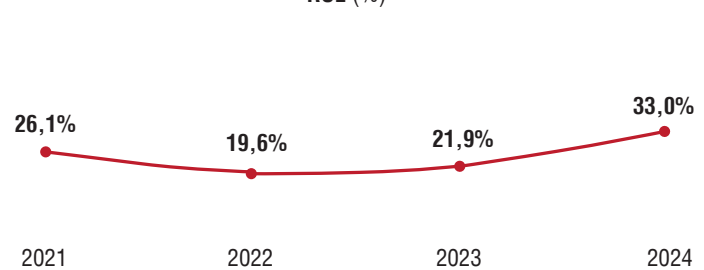


ROIC (R\$ milhões)

ROIC (R\$ milhões)	2024
EBIT Ajustado	2.645,3
Despesas Financeiras Líquidas	(1.620,4)
EBT Ajustado	1.024,9
Impostos	-245,7
Alíquota efetiva	-24,0%
NOPAT	2.011,3
Dívida Líquida Média ⁷	10.491,9
Patrimônio Líquido Médio ⁸	2.374,4
Capital Investido Médio⁸	12.866,4
ROIC 2024	15,6%

Conforme demonstrado abaixo o ROE 2024 atingiu 33,0%. O aumento do ROE em relação ao ano anterior pode ser explicado principalmente pelo crescimento do lucro líquido no período.

ROE (%)



ROE (R\$ milhões)

ROE (R\$ milhões)	2024
Lucro líquido ajustado	779,2
Patrimônio Líquido Médio⁸	2.363,2
ROE 2024	33,0%

CAPITAL HUMANO

Na VAMOS, acreditamos que resultados se constroem com o desenvolvimento e a sinergia do nosso time. Por isso, criamos diversos programas para desenvolver nossa gente e fortalecer nossa cultura.

O "Pé na Estrada" é uma iniciativa que reúne o diretor executivo comercial, o time de Gente e Cultura e as equipes regionais de vendas duas vezes ao ano. Com um formato dinâmico e colaborativo, o "Pé na Estrada" vai além de discutir metas e estratégias. É um momento de fortalecer nossa cultura, promover o diálogo aberto e construir um ambiente de trabalho positivo e inspirador. Vale destacar nosso Programa Mecânico de Valor, que oferece benefícios e incentivos para o desenvolvimento da carreira e reconhecimento da nossa equipe técnica. Por meio dele, buscamos aprimorar a performance dos nossos colaboradores e possibilitar o crescimento profissional até cargos gerenciais, oferecendo um futuro promissor para toda a nossa gente técnica.

O programa Escola de Vendas Melhorar visa a qualificação da força de vendas, focando em alta performance nas negociações e fechamento de vendas. Também habilita os gerentes regionais para que se tornem líderes treinadores.

O ano foi marcado por capacitações que abordaram competências técnicas e comportamentais. Para tornar esse aprendizado mais acessível e direcionado, contamos com a Universidade VAMOS, nossa plataforma de desenvolvimento que reúne trilhas de conhecimento voltadas para a evolução das nossas equipes, além de programas específicos como o Acelerador Líder e o Oficina em Foco. Em 2024, foram realizados mais de 160 mil horas de treinamentos.

Na VAMOS, valorizamos cada colaborador e trabalhamos para construir um ambiente profissional diverso, seguro e repleto de oportunidades. Investimos constantemente na formação e no desenvolvimento de nossos times, promovendo treinamentos e incentivando o crescimento dentro do nosso ecossistema.

Ao final de 2024, a VAMOS contava com 2.291 colaboradores, dos quais 80% são homens e 20% mulheres. Seguimos comprometidos em promover um ambiente mais inclusivo e equitativo, incentivando a ampliação da diversidade dentro da nossa estrutura corporativa. Uma das formas de expressar nosso comprometimento é a participação da VAMOS no Programa Corporativo de Mentoria para Mulheres, que oferece benefícios como o desenvolvimento profissional feminino, o fortalecimento da rede de contatos e o engajamento em iniciativas de responsabilidade social.

⁷ Considera média entre o período atual e dezembro de 2023

continua →

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32 - NIRE 35.300.512.642

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2024 (Conforme Parecer de Orientação da CVM nº 39 de 16/12/2021)

Desde 2022, implementamos nossa Política de Direitos Humanos, que estabelece diretrizes básicas para a proteção e preservação desses direitos em todas as nossas operações. Além disso, contamos com documentos complementares, como o Código de Conduta, o Código de Conduta de Terceiros, a Política de Investimento Social e a Política de Sustentabilidade, que reforçam nosso compromisso com práticas empresariais responsáveis.

Somos signatários do Programa Na Mão Certa, uma iniciativa da Childhood Brasil lançada em 2006, que visa unir esforços para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Nosso compromisso com os direitos humanos também se reflete em nossa adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e ao Movimento Mulher 360, iniciativas que orientam nossas práticas corporativas, promovendo a igualdade de gênero e o respeito aos direitos fundamentais em todas as esferas de atuação.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota uma política formalizada de gerenciamentos de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. Essa política foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração da Controladora e ratificada pelo Conselho de Administração da Companhia, em março de 2024 e sua aplicação é monitorada pela Função de Controles Internos, Riscos e Conformidade da Companhia. O objetivo da Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento de seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor. Desse modo, realizamos a incorporação de riscos de mudanças climáticas na Matriz de Risco de Sustentabilidade.

A estrutura administrativa da Companhia é constituída por (i) Conselho de Administração, (ii) Diretoria; (iii) Comitê de Auditoria; (iv) Comitê Financeiro e (v) Comitê de Ética e Conformidade. Portanto, nosso modelo de governança segue as principais diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Na VAMOS, a Sustentabilidade é um Valor e parte essencial da nossa estratégia, integrada de forma ampla e alinhada aos negócios. Acreditamos na importância da inovação e na busca por soluções que promovam a preservação ambiental e o bem-estar das pessoas.

Nossa atuação se dá em um mercado amplo, diverso e de grande complexidade. Operar um ecossistema de transporte e maquinário em um país de dimensões continentais como o Brasil, garantindo eficiência e qualidade na prestação dos nossos serviços, exige também o compromisso com a sustentabilidade.

A execução da nossa estratégia trouxe importantes resultados em 2024:

AMBIENTAL

- Evolução na nota do CDP Mudanças Climáticas para A-
- Evolução na nota do CDP Água para B-
- Selo Ouro GHG Protocol pelo 4º ano consecutivo
- Mais de 9.000 toneladas de carbono neutralizadas junto a nossos clientes no Programa Vamos Carbono Zero
- Pelo terceiro ano consecutivo, a VAMOS segue na carteira ICO2 B3

SOCIAL

- Grupos de Trabalho focados em inclusão produtiva
- Lançamento do Programa Mecânico de Valor com 3 pilares: carreira, performance e programa de entrada
- Lançamos a 1ª turma do Programa de Jovem Aprendiz para mecânicos com 25 jovens em Guarulhos
- Fortalecimento do Trabalho +Seguro: criação de canal exclusivo para relatos de situações de desvios e riscos e redução da ocorrência de acidentes de trabalho

GOVERNANÇA

- Pelo 2º ano consecutivo, estamos no Anuário de Sustentabilidade 2025 da S&P Global, baseado na nota obtida no Corporate Sustainability Assessment (CSA)
- Recebemos o Selo Referência de Fornecedor Destaque Tereos 2024 na categoria Equipamentos Automotivos - Veículos Pesados
- Prêmio de inovação do 6º Programa Inovação, Estratégia e Gestão Empresarial 2024 da Sindicamp, o Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Campinas e Região
- Implementação da Leticia - robô da VAMOS desenvolvida para trazer maior celeridade e eficiência aos processos e facilitando o trabalho da Nossa Gente

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de: i) 5% da reserva legal; ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 26 de novembro de 2024, os membros do Conselho de Administração aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante total de R\$ 290.000.000,00 correspondente a R\$0,268262046 por ação, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O pagamento será realizado no dia 2 de maio de 2025, "ad referendum" da AGO. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2024, conforme artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei 9.249/95 e item V da Deliberação CVM nº 207/96, e o artigo 30, parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia.

Aviso

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

MOVIMENTAÇÕES SOCIETÁRIAS RELEVANTES**Reestruturação societária e operações descontinuadas - Controlada Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias")**

Em setembro de 2024, a Companhia junto com a sua controladora Simpar S.A., decidiu em linha com o planejamento estratégico do Grupo implementar uma reestruturação societária, alinhada à estratégia de gerar valor por meio da segregação de suas atividades em sociedades dedicadas, para potencializar o crescimento dos negócios.

Assim, a reestruturação visou tornar a Companhia exclusiva e inteiramente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, e consequentemente combinar os negócios da Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias") e a AUTOMOB S.A. ("AUTOMOB"), dando origem um grupo de redes de concessionárias, de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos, em uma companhia listada no Novo Mercado.

Em 22 de novembro de 2024, foi aprovado em assembleia dos acionistas, e em 30 de novembro de 2024 efetivada a segregação das participações societárias por ela detidas na Vamos Concessionárias, bem como de outros ativos e passivos, por meio da cisão. Essas operações cindidas, passaram a não fazer mais parte dos negócios da Companhia, e por isso passaram a ser tratados como operação descontinuada.

Em consequência da operação a Companhia reconheceu a redução do Capital Social no montante de R\$ 1.129.627, em contrapartida da cisão de ativos e passivos relacionados às atividades da Vamos Concessionárias que é composto pela Nota comercial detida pela Vamos e de emissão da Transiro Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda, empresa subsidiária direta da Vamos Concessionárias no montante de R\$ 403.913, dos saldos intercompanhias da Vamos e Vamos concessionárias no montante R\$ 346.616, além de uma baixa de investimento de R\$ 379.098, valores apresentados no laudo da Cisão na data base de 30 de junho, aprovados pela administração.

Adicionalmente houve a distribuição de dividendos em natura no valor de R\$ 980.000, pagos aos acionistas por meio da entrega de ações da Vamos Concessionárias distribuída da reserva de lucros do exercício e baixa nos investimentos, equivalentes a 75,42% do capital social.

No investimento além da baixa dos dividendos em natura, houve o reconhecimento da baixa por perda do investimento no montante de R\$ 183.746 na reserva de capital, referente a diferença do percentual dos dividendos distribuídos com o valor do patrimônio líquido, do totalizando o valor de R\$ 1.542.844 baixados na data de 30 de junho de 2024, data do laudo da Cisão.

As movimentações patrimoniais ocorridas entre a data do laudo e a data da conclusão da operação, no montante de R\$ 33.448 e variações patrimoniais dos saldos intercompanhias no montante de R\$ 21.604 foram registradas no patrimônio líquido como outros ajustes de avaliação patrimonial, na rubrica de reserva de capital, totalizando a baixa líquida de R\$ 11.843.

MERCADO DE CAPITAIS

A VAMOS está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos seguintes índices:

- IBOV (Índice Bovespa)
- IBRA (Índice Brasil Amplo)
- IBRX 100 (Índice Brasil 100)
- ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial)
- ICO2 (Índice Carbono Eficiente)
- IAGRO (Índice Agronegócio)
- SMLL (Índice Small Cap)
- ICON (Índice de Consumo)
- IGEX (Índice de Governança Corporativa)
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- IGBT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferencial)

Performance das ações

A Companhia está listada segmento do Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no mais alto nível de governança corporativa, sob o código VAMOS3.

No dia 30 de dezembro de 2024 as ações VAMOS3 estavam cotadas a R\$4,75, desvalorização de 48,2% quando comparadas ao preço de fechamento do ano de 2023, de R\$9,17. Se compararmos com o preço do IPO realizado em janeiro de 2021, de R\$ 6,50 (antes do desdobramento - preço era R\$26,00) houve desvalorização de 26,9%.

Ao final de 2024, a Companhia possuía um total de 1.081.032.537 ações, compostas por 397.833.937 ações em circulação e 499.000 em tesouraria.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a PwC prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, na operação de reestruturação societária (operação descontinuada) e na oferta pública de distribuição de Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) no total de R\$1,066 milhões que representam 53% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 24 de março de 2025, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos nossa GENTE pelo trabalho realizado e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos CLIENTES.

São Paulo, 24 de março de 2025

A ADMINISTRAÇÃO

- <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>
- <https://ri.grupovamos.com.br/informacoes-financeiras/resultados-trimestrais/>
- <https://sistemas.cvm.gov.br/>
- https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	102.026	38.876	152.938	97.768	Fornecedores	604.873	451.404	650.291	1.090.698
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.716.248	2.049.151	2.635.290	2.196.244	Risco sacado a pagar	-	-	-	53.289
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.769	-	2.769	Floor Plan	-	-	-	70.966
Contas a receber	497.321	626.462	540.228	982.814	Empréstimos, financiamentos e debêntures	942.346	843.566	942.379	854.734
Estoques	2.721	7.130	103.894	1.650.613	Arrendamentos por direito de uso	5.293	4.971	14.923	26.891
Ativos mantidos para venda	427.756	343.297	427.756	397.968	Instrumentos financeiros derivativos	-	214.270	-	226.617
Tributos a recuperar	7.315	37.998	35.517	182.398	Cessão de direitos creditórios	556.847	343.036	556.847	343.328
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	189.302	161.191	194.322	296.610	Obrigações trabalhistas	24.000	26.932	34.818	72.819
Despesas antecipadas	11.229	10.275	13.526	18.015	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	-	3.903
Adiantamentos a terceiros	38.200	20.417	27.074	109.196	Tributos a recolher	15.288	8.740	24.502	39.321
Outros créditos	11.975	1.677	15.966	23.490	Adiantamentos de clientes	56.564	39.356	71.562	123.317
Total do ativo circulante	4.004.093	3.299.243	4.144.511	5.957.885	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	249.104	299.491	249.606	300.174
Não circulante					Obrigações a pagar por aquisição de empresas	15.404	23.805	102.011	144.476
Realizável a longo prazo					Outras contas a pagar	65.831	28.462	82.285	61.968
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	-	10.950	Total do passivo circulante	2.535.550	2.284.033	2.729.224	3.412.501
Instrumentos financeiros derivativos	111.285	506.091	111.285	518.412	Não circulante				
Contas a receber	32.441	45.770	32.455	55.511	Fornecedores	32.744	-	32.744	-
Tributos a recuperar	37.106	-	37.694	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.461.714	10.382.023	13.461.714	10.680.950
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	102.760	Arrendamentos por direito de uso	37.205	39.743	74.149	154.433
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	60.789	177.600	Tributos a recolher	-	-	-	845
Ativo de indenização	6.718	9.305	36.883	82.458	Imposto de renda e contribuição social diferidos	862.041	397.080	862.041	397.080
Depósitos judiciais	1.166	605	1.825	12.396	Provisão para demandas judiciais e administrativas	7.930	10.248	40.236	90.851
Créditos com partes relacionadas	-	308.186	-	-	Cessão de direitos creditórios	499.048	1.033.419	499.048	1.033.419
Outros créditos	2.051	270	2.147	2.994	Instrumentos financeiros derivativos	100.473	69.545	100.473	69.545
Total do ativo não circulante	190.767	870.227	283.078	963.081	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	19.829	19.853	19.829	21.762
Investimentos	160.542	1.770.812	-	-	Outras contas a pagar	14.847	11.812	15.196	22.145
Imobilizado	15.537.592	12.921.427	15.669.649	13.381.557	Total do passivo	15.035.831	11.963.723	15.105.430	12.661.030
Intangível	120.760	121.342	179.789	506.303	Patrimônio líquido	17.571.381	14.247.756	17.834.654	16.073.531
Total do ativo	20.013.754	18.983.051	20.277.027	20.808.826	Capital social	1.012.950	2.142.576	1.012.950	2.142.576
					Reservas de capital	1.586.080	1.757.983	1.586.080	1.757.983
					Ações em tesouraria	(112.864)	(11.893)	(112.864)	(11.893)
					Reservas de lucros	-	865.143	-	865.143
					Lucros prejuízos acumulados	(23.883)	-	(23.883)	-
					Outros resultados abrangentes	(19.910)	(18.514)	(19.910)	(18.514)
					Total do patrimônio líquido	2.442.373	4.735.295	2.442.373	4.735.295
					Total do passivo e patrimônio líquido	20.013.754	18.983.051	20.277.027	20.808.826

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado (I)	Reapresentado (I)	Reapresentado (I)	Reapresentado (I)
Receita líquida de venda, locação, serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados utilizados na locação	4.355.892	3.426.080	4.699.312	3.548.718
(-) Custo das vendas, locações e serviços vendidos	(818.933)	(527.012)	(1.116.359)	(575.915)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(577.585)	(619.163)	(577.585)	(608.424)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados	(1.396.518)	(1.146.175)	(1.693.944)	(1.184.339)
(=) Lucro bruto	2.959.374	2.279.905	3.005.368	2.364.379
Despesas comerciais	(87.000)	(65.112)	(107.557)	(89.066)
Despesas administrativas	(91.114)	(104.761)	(153.437)	(161.625)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(184.528)	(85.439)	(184.612)	(84.671)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.722)	(6.498)	3.279	-
Resultado de equivalência patrimonial	(32.768)	13.040	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.559.244	2.031.135	2.563.041	2.029.017
Receitas financeiras	301.916	214.152	308.912	153.021
Despesas financeiras	(1.907.552)	(1.676.447)	(1.929.343)	(1.633.448)
(=) Resultado financeiro líquido	(1.605.636)	(1.462.295)	(1.620.431)	(1.480.427)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	963.608	568.840	942.610	548.590
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(4.260)	(7.201)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(228.679)	(71.285)	(213.421)	(43.834)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	(228.679)	(71.285)	(213.421)	(43.834)
(=) Lucro líquido das operações continuadas	734.929	497.555	729.189	504.756
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)	(343.955)	89.404	(343.955)	89.404
(=) Prejuízo das operações descontinuadas	(343.955)	89.404	(343.955)	89.404
(=) Lucro líquido das operações continuadas e descontinuadas	390.974	586.959	385.234	594.160
(=) Lucro líquido básico por ação de operações continuadas (Em R\$)				

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

Descrição	Capital social	Reserva de capital			Reserva de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
		Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva Especial	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.274.384	1.440	1.775.878	(12.003)	76.699	551.485		(28.995)	3.638.888
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	586.959	-	586.959
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido dos tributos	-	-	-	-	-	-	-	10.354	10.354
Ajustes na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	127	127
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos							586.959	10.481	597.440
Transferências aos beneficiários de planos de ações restritas	-	(595)	485	110	-	-	-	-	(485)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	29.348	-	(29.348)	-	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(350.000)	-	(350.000)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	207.611	(207.611)	-	-
Aporte pela oferta pública subsequente de ações (Follow-on)	868.192	-	-	-	-	-	-	-	868.192
Gastos com oferta pública subsequente de ações, líquidos dos tributos (Follow-on)	-	-	(19.225)	-	-	-	-	-	(19.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.142.576	845	1.757.138	(11.893)	106.047	759.096		(18.514)	4.735.295
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	380.974	-	380.974
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(3.202)	(3.202)
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	145	145
Baixa do resultado de instrumento financeiro derivativo, líquido de impostos por operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	1.661	1.661
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos							380.974	(1.396)	379.578
Redução de capital decorrente da reestruturação	(1.129.626)	-	-	-	-	-	-	-	(1.129.626)
Recompra de ações em tesouraria	-	-	-	(100.971)	-	-	-	-	(100.971)
Distribuição de dividendos in natura	-	-	-	-	-	(759.096)	(220.904)	-	(980.000)
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(290.000)	-	(290.000)
Perda de investimento por cisão	-	-	(183.746)	-	-	-	-	-	(183.746)
Absorção do prejuízo acumulado	-	-	-	-	(106.047)	-	106.047	-	-
Outros ajustes decorrentes da reestruturação	-	-	11.843	-	-	-	-	-	11.843
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.012.950	845	1.585.235	(112.864)	-	-	(23.883)	(19.910)	2.442.373

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social	963.608	658.244	942.610	548.591
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	717.384	512.172	750.613	547.118
Resultado de equivalência patrimonial	32.766	(102.444)	-	-
Custo de venda de ativos desmobilizados	577.585	619.163	577.585	608.424
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	269	815	(1.357)	990
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	184.528	85.439	184.612	84.671
Baixa de outros ativos imobilizados e intangíveis	6.391	10.727	24.416	26.347
Provisão para perdas em estoques	715	-	1.790	(1.436)
Provisão para perda de valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment) - ativos circulantes mantidos para venda	2.158	-	2.158	-
Resultado nas operações de derivativos	(41.702)	246.017	(41.702)	246.017
Juros sobre venda de participação societária	(24.479)	(35.550)	-	-
Juros sobre compra de ações a termo	5.891	-	5.891	-
Despesa com captação de empréstimos e financiamentos	27.016	23.818	27.016	23.818
Juros sobre venda de recebíveis	19.163	10.761	19.163	10.761
2.471.292	2.029.162	2.492.795	2.095.301	
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	(363.834)	(350.832)	(299.320)	(334.806)
Estoque	3.694	683	28.873	28.988
Tributos a recuperar	(6.423)	(20.755)	(54.063)	(39.316)
Fornecedores	164.521	(1.896.124)	122.857	(1.953.599)
Floor Plan	-	-	193.979	-
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	3.616	(34.643)	20.019	(28.611)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(22.625)	(58.583)	(11.862)	35.877
(221.051)	(2.360.254)	(99.517)	(2.291.467)	
Variáveis no capital circulante líquido operacional				
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	2.250.242	(331.092)	2.393.278	(196.166)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(5.356)	(5.282)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(1.192.339)	(822.674)	(1.214.526)	(833.032)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(2.840.245)	(1.905.945)	(2.883.079)	(1.975.444)
Resgate de (investimento em) títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(1.094.153)	(681.097)	(975.908)	(231.645)
Juros recebidos de clientes	(16.749)	-	(17.227)	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(2.893.244)	(3.740.808)	(2.702.818)	(3.241.569)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controladas	-	(489.102)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(16.079)	(200.000)	-	-
Adições ao imobilizado	(3.668)	(9.701)	(32.041)	481
Adições ao intangível	(201)	(806)	(217)	(842)
Caixa líquido decorrente da absorção de cisão	-	-	(68.691)	-
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(19.948)	(699.609)	(100.949)	(361)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(340.387)	(246.555)	(340.568)	(246.924)
Pagamento de derivativos contratados para fins de hedge	(261.857)	(361.420)	(328.817)	(361.423)
Recebimento por opção de compra de taxa IDI	2.769	10.484	2.769	10.483
Aumento de capital via oferta subsequente de ações (Follow-on), líquido de custos de captação	-	839.063	-	106.051
Recompra de ações em tesouraria	(100.971)	-	(100.971)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures e risco sacado	2.638.122	3.290.419	2.638.122	3.030.426
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(652.395)	(431.659)	(707.997)	(566.504)
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	1.886.318	1.400.947	1.977.431	1.353.270
Novas cessões de direitos creditórios	200.949	678.426	200.949	678.427
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(697.233)	(856.806)	(697.525)	(860.391)
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa	(12.443)	(10.957)	(97.928)	(39.111)
Vendas de recebíveis	319.362	150.357	319.362	150.357
Compra de ações a termo	(5.891)	-	(5.891)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2.976.343	4.462.299	2.858.936	3.254.661
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	63.150	21.882	55.170	12.731
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	38.876	16.994	97.768	60.786
No final do período	102.026	38.876	152.938	73.517
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	63.150	21.882	55.170	12.731
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço				
Captação de financiamentos para aquisição de imobilizado	(1.151.183)	(583.938)	(1.151.183)	(584.242)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(8.910)	(32.031)	(67.490)	(59.947)

(i) A informação comparativa está sendo representada devido à operação descontinuada da controlada Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela"). Veja nota explicativa 1.1.1.

As demonstrações de fluxos de caixa, apresentam, somente as operações continuadas. Os valores relacionados as operações descontinuadas estão apresentadas na nota explicativa 1.1.1.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos", "Controladora" ou "Companhia"), sediada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017, andar 09, sala 02, Itaim Bibi - São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação VAMO3, desde o dia 29 de janeiro de 2021.

A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo Vamos") descritas na nota explicativa 1.3, atua nos negócios de locação, venda e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos, na gestão de frotas e na prestação de serviços de mecânica, funilaria, industrialização e customização.

A Companhia é controlada pela Simpar S.A. ("Simpar"), que possui a participação direta de 56,00% de suas ações em 31 de dezembro de 2024 (54,82% em 31 de dezembro de 2023).

1.1 Reorganização societária

1.1.1 Reestruturação societária e operações descontinuadas - Controlada Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias")

Em setembro de 2024, a Companhia junto com a sua controladora Simpar S.A., decidiu em linha com o planejamento estratégico do Grupo implementar uma reestruturação societária, alinhada à estratégia de gerar valor por meio da segregação de suas atividades em sociedades dedicadas, para potencializar o crescimento dos negócios.

Assim, a reestruturação visa tornar a Companhia exclusiva e inteiramente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, e consequentemente combinar os negócios da Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias") e a AUTOMOB S.A. ("AUTOMOB"), dando origem um grupo de redes de concessionárias, de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos, em uma companhia listada no Novo Mercado.

Em 22 de novembro de 2024, foi aprovado em assembleia dos acionistas, e em 30 de novembro de 2024 efetivada a segregação das participações societárias por ela detidas na Vamos Concessionárias, bem como de outros ativos e passivos, por meio da cisão. Essas operações cindidas, passaram a não fazer mais parte dos negócios da Companhia, e por isso passaram a ser tratados como operação descontinuada.

Em consequência da operação a Companhia reconheceu a redução do Capital Social no montante de R\$ 1.129.627, em contrapartida da cisão de ativos e passivos relacionados as atividades da Vamos Concessionárias que é composto pela Nota comercial detida pela Vamos e de emissão da Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda, empresa subsidiária direta da Vamos Concessionárias no montante de R\$ 403.913, dos saldos intercompanhias da Vamos e Vamos concessionárias no montante R\$ 346.616, além de uma baixa de investimento de R\$ 379.098, valores apresentados no laudo da Cisão na data-base de 30 de junho, aprovados pela administração.

Adicionalmente houve a distribuição de dividendos in natura no valor de R\$ 980.000, pagos aos acionistas por meio da entrega de ações da Vamos Concessionárias distribuída da reserva de lucros do exercício e baixa nos investimentos, equivalentes a 75,42% do capital social.

No investimento além da baixa dos dividendos in natura, houve o reconhecimento da baixa por perda do investimento no montante de R\$ 183.746 na reserva de capital, totalizando o valor de R\$ 1.542.844 baixados na data de 30 de junho de 2024, data do laudo da Cisão.

As movimentações patrimoniais ocorridas entre a data do laudo e a data da conclusão da operação, no montante de R\$ 33.448 e variações patrimoniais dos saldos intercompanhias no montante de R\$ 21.604 foram registradas no patrimônio líquido como outros ajustes de avaliação patrimonial, na rubrica de reserva de capital, totalizando a baixa líquida de R\$ 11.843.

Abaixo apresentamos os quadros de ativos, passivos e resultado desconsolidados após a operação descontinuada na data da operação.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas, locação e prestação de serviços	4.724.869	3.694.628	5.163.465	3.924.119
Outras receitas operacionais	2.857	6.924	9.739	11.534
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(184.528)	(85.439)	(184.612)	(84.671)
4.543.198	3.616.113	4.988.592	3.850.982	
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das vendas, locação e prestação de serviços	(888.207)	(814.955)	(1.110.022)	(780.233)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(64.721)	(74.254)	(106.393)	(112.429)
(952.928)	(889.209)	(1.216.415)	(892.662)	
Valor adicionado bruto	3.590.270	2.726.904	3.772.177	2.958.320
Retenções				
Depreciação e amortização (ii)	(719.542)	(512.172)	(752.771)	(547.100)
Valor adicionado líquido produzido	2.870.728	2.214.732	3.019.406	2.411.220
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(32.766)	13.040	-	-
Receitas financeiras	292.067	202.797	299.632	177.868
259.301	215.837	299.632	177.868	
Valor adicionado total a distribuir	3.130.028	2.430.569	3.319.039	2.589.087
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	132.332	105.065	201.034	180.627
FGTS	8.598	5.860	13.915	11.551
Benefícios	14.108	10.104	26.933	23.454
155.038	121.029	241.882	215.631	
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	257.042	75.574	277.831	92.619
Estaduais	99.549	73.344	154.071	130.803
Municipais	1.598	1.066	2.549	2.778
358.189	149.984	434.451	226.200	
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e despesas bancárias	1.883.072	1.654.586	1.904.896	1.646.806
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	4.249	3.716	6.784	(2.235)
Aluguéis de imóveis	8.552	3.698	6.196	5.129
1.891.873	1.662.000	1.917.776	1.649.699	
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (prejuízos) do exercício	(23.883)	236.959	(23.883)	236.959
Absorção do prejuízo acumulado	(106.047)	-	(106.047)	-
Distribuição de dividendos in natura	220.904	-	220.904	-
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	290.000	350.000	290	

* continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reclassificação de saldos comparativos 2023

Após a conclusão da operação descontinuada, o resultado consolidado do exercício em 31 de dezembro de 2023, foram reapresentados e estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Reapresentado 31/12/2023
Demonstração do resultado do exercício			
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	3.426.080		3.426.080
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(527.012)		(527.012)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(619.163)		(619.163)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados	(1.146.175)		(1.146.175)
(=) Lucro Bruto	2.279.905		2.279.905
Despesas comerciais	(65.112)		(65.112)
Despesas administrativas	(104.761)		(104.761)
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(85.439)		(85.439)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.498)		(6.498)
Resultado de equivalência patrimonial	102.444	(89.404)	13.040
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.120.539	(89.404)	2.031.135
Receitas financeiras	214.152		214.152
Despesas financeiras	(1.676.447)		(1.676.447)
(-) Resultado financeiro líquido	(1.462.295)		(1.462.295)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	568.244	(89.404)	568.840
Imposto de renda e contribuição social - corrente			
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(71.285)		(71.285)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	(71.285)		(71.285)
Lucro líquido de Operações continuadas	586.959	(89.404)	497.555
Lucro líquido de Operações descontinuadas			89.404
(=) Lucro líquido do exercício de operações continuadas e descontinuadas	586.959		586.959

	Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Saldos reapresentados 31/12/2023
Demonstração do Resultado do exercício			
Receita líquida de venda, locação, serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	6.085.482	(2.536.764)	3.548.718
(-) Custo das vendas, locações e serviços vendidos	(2.720.446)	2.144.531	(575.915)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(608.424)		(608.424)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados	(3.328.870)	2.144.531	(1.184.339)
(=) Lucro Bruto	2.756.612	(392.233)	2.364.379
Despesas comerciais	(258.766)	169.700	(89.066)
Despesas administrativas	(339.801)	178.176	(161.625)
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.353	(13.353)	
Resultado de equivalência patrimonial			
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.083.942	(54.925)	2.029.017
Receitas financeiras	197.373	(44.352)	153.021
Despesas financeiras	(1.771.962)	138.514	(1.633.448)
(-) Resultado financeiro líquido	(1.574.589)	94.162	(1.480.427)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	509.353	39.237	548.590
Imposto de renda e contribuição social - corrente	19.694	(26.895)	(7.201)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	57.912	(101.746)	(43.834)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	77.606	(128.641)	(51.035)
Lucro líquido de Operações continuadas	586.959	(89.404)	497.555
Lucro líquido de Operações descontinuadas			89.404
(=) Lucro líquido do exercício de operações continuadas e descontinuadas	586.959		586.959

	Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Saldos reapresentados 31/12/2023
Demonstração do Fluxo de caixa			
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(2.686.027)	(797.728)	(1.888.299)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(275.039)	(274.678)	(361)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2.974.336	1.072.945	1.901.391
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	13.270	539	12.731
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	84.498	23.712	60.786
No final do período	97.768	24.251	73.517
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	13.270	539	12.731

	Consolidado		
	Reapresentado NE 2.2.1	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Reapresentado 31/12/2023
Demonstração do Valor Adicionado - DVA			
Receitas			
Receitas e contrato com cliente	6.675.964	(2.751.845)	3.924.119
Outras receitas operacionais	25.231	(13.697)	11.534
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
6.613.739	(2.762.757)	3.850.982	
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas, locação e prestação de serviços	(2.956.764)	2.176.531	(780.233)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(122.994)	10.564	(112.430)
(3.079.758)	2.187.095	(892.663)	
Valor adicionado bruto	3.533.981	(575.662)	2.958.319
Retenções			
Depreciação e amortização	(584.173)	37.073	(547.100)
Valor adicionado líquido produzido	2.949.808	(538.589)	2.411.219
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	224.841	(46.973)	177.868
224.841	(46.973)	177.868	
Valor adicionado total a distribuir	3.174.649	(585.562)	2.589.087

	Consolidado		
	Reapresentado NE 2.2.1	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Reapresentado 31/12/2023
Demonstração do Valor Adicionado - DVA			
Receitas			
Receitas e contrato com cliente	6.675.964	(2.751.845)	3.924.119
Outras receitas operacionais	25.231	(13.697)	11.534
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
6.613.739	(2.762.757)	3.850.982	
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas, locação e prestação de serviços	(2.956.764)	2.176.531	(780.233)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(122.994)	10.564	(112.430)
(3.079.758)	2.187.095	(892.663)	
Valor adicionado bruto	3.533.981	(575.662)	2.958.319
Retenções			
Depreciação e amortização	(584.173)	37.073	(547.100)
Valor adicionado líquido produzido	2.949.808	(538.589)	2.411.219
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	224.841	(46.973)	177.868
224.841	(46.973)	177.868	
Valor adicionado total a distribuir	3.174.649	(585.562)	2.589.087

	Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Saldos reapresentados 31/12/2023
Informações por segmento			
Receita líquida de venda, locação, serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	6.085.482	(2.536.764)	3.548.718
(-) Custo das vendas, locações e serviços vendidos	(2.720.446)	2.144.531	(575.915)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(608.424)		(608.424)
(=) Lucro bruto	2.756.612	(392.233)	2.364.379
Despesas comerciais	(258.766)	169.700	(89.066)
Despesas administrativas	(339.801)	178.176	(161.625)
Reversão (provisão) para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
Outras receitas operacionais, líquidas	13.353	(13.353)	
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	2.083.942	(54.925)	2.029.017
Despesa financeira	(1.574.589)	94.162	(1.480.427)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	509.353	39.237	548.590
Impostos e contribuições sobre o lucro	77.606	(128.641)	(51.035)
Lucro líquido de operações continuadas	586.959	(89.404)	497.555
Lucro líquido de operações descontinuadas			89.404
Lucro líquido de operações continuadas e descontinuadas	586.959		586.959
Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2023	20.808.826	(3.286.615)	17.522.211
Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2023	16.073.531	(1.596.552)	14.476.979
Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2023	(584.191)		(546.213)

	Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Saldos reapresentados 31/12/2023
Reconciliação da despesa com Imposto de renda e Contribuição social corrente e diferido			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	509.353	39.238	548.591
Alíquotas nominais	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (Adições) exclusões permanentes	(173.180)	(13.341)	(186.521)
Equivalência patrimonial			
Adicional 10%	120	(48)	72
Incentivos fiscais - PAT	238	(50)	188
Despesas indedutíveis	(696)	602	(94)

Reconciliação da despesa com Imposto de renda e Contribuição social corrente e diferido

Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Saldos reapresentados 31/12/2023
118.634		118.634
27.931	(25.414)	2.517
90.902	(86.108)	4.794
13.657	(4.282)	9.375
77.606	(128.641)	(51.035)
19.694	(26.895)	(7.201)
57.912	(101.746)	(43.834)
77.606	(128.641)	(51.035)
(15,24%)	327,85%	9,30%

	Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Saldos reapresentados 31/12/2023
Fluxos de receita			
Receita de prestação de serviços	3.070.161	(381.866)	2.688.295
Receita de venda de veículos e acessórios	2.191.760	(2.111.547)	80.213
Receita de venda de ativos desmobilizados	823.561	(43.351)	780.210
Total da receita líquida	6.085.482	(2.536.764)	3.548.718
Tempo de reconhecimento de receita			
Produtos transferidos em momento específico no tempo	3.015.321	(2.154.898)	860.423
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	3.070.161	(381.866)	2.688.295
Total da receita líquida	6.085.482	(2.536.764)	3.548.718

	Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Saldos reapresentados 31/12/2023
Fluxos de Receita			
Receita bruta	7.260.424	(3.215.972)	4.044.452
Menos:			
Impostos sobre vendas	(590.483)	215.082	(375.401)
Devoluções, descontos e abatimentos	(584.459)	464.126	(120.333)
Total da receita líquida	6.085.482	(2.536.764)	3.548.718

	Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Reapresentado 31/12/2023
Gastos por natureza			
Custo na venda de veículos novos	(1.661.102)	1.661.102	
Custo na venda de veículos usados	(63.739)	63.739	
Custos e despesas com frota	(110.326)	3.965	(106.361)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(608.424)	(10.739)	(619.163)
Custo de venda de peças e veículos novos e usados	(308.165)	242.661	(65.504)
Pessoal e encargos	(468.438)	219.254	(249.184)
Depreciação e amortização	(584.191)	37.091	(547.100)
Peças, pneus e manutenções	(158.315)	42.778	(115.537)
Combustíveis e lubrificantes	(27.731)	11.672	(16.059)
Reversão (despesa) com provisão para demandas judiciais e administrativas	533	(1.524)	(991)
Propaganda e publicidade	(7.080)	7.080	
Serviços prestados por terceiros	(123.201)	19.559	(103.642)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(87.456)	2.017	(85.439)
Reversão (despesa) com provisão para perdas nos estoques	(12.603)	14.055	1.452
Energia elétrica	(4.850)	4.850	
Comunicação	(10.694)	2.003	(8.691)
Viagens, refeições e estadias	(17.390)	7.283	(10.107)
Aluguéis de imóveis	(3.714)	(1.415)	(5.129)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(9.249)	11.484	2.235
Baixa de outros ativos imobilizados	(78.762)	75.733	(3.029)
Despesas tributárias	(14.866)	8.861	(6.005)
Recuperação de PIS e COFINS	371.146	(7.298)	363.848
Crédito de impostos extemporâneos	1.270	582	1.852
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(14.193)	67.046	52.853
(4.001.540)	2.481.839	(1.519.701)	

	Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Operação descontinuada reclassificações e ajustes	Saldos reapresentados 31/12/2023
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(2.720.446)	2.144.531	(575.915)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(608.424)		(608.424)
Despesas comerciais	(258.766)	169.700	(89.066)
Despesas administrativas	(339.801)	178.176	(161.625)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(87.456)	2.785	(84.671)
Outras			

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Em 1 de julho de 2023, a Vamos Seminovos adquiriu 70% de participação da Rafe Investimento e Braga Company e, na data de fechamento da transação, celebrou o acordo de acionistas com as opções de compra e venda simétricas para aquisições dos 30% remanescentes, a partir do terceiro ano após a transação. As participações das controladoras indiretas foram consideradas em 100% devido a adoção do método de aquisição antecipada.

(iv) Em 31 de julho de 2024, houve a incorporação por sua controladora direta a TruckVan Indústria e Comércio Ltda.

a) Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos")

A Vamos Seminovos é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, localizada na Via Anhanguera s/n, Km 312,5, sentido Norte, sala 02, Recreio Anhanguera, cujo objeto social é o comércio de caminhões, máquinas e equipamentos utilizados na construção civil, peças, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e conservação de veículos e afins, transporte rodoviário de cargas em geral, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças, e ainda atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores.

A Vamos Seminovos possui quatorze filiais situadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Pernambuco.

b) BMB Mode Center S.A. ("BMB Brasil")

A BMB Mode Center S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Porto Real, no Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Renato Monteiro, nº 8.005, Polo Urbo Agro Industrial, CEP nº 27.570-000, cujo objeto social é a fabricação de caminhões e ônibus, comércio de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados, fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores e serviços de manutenção.

c) BMB Latin América Sociedade Anônima de Capital Variable ("BMB México")

A BMB Latin América Sociedade Anônima de Capital Variable é uma sociedade anônima de capital variável, com sede em El Marques, no Estado de Querétaro, México, localizada na Avenida de Las Fuentes, nº 82, Parque Industrial Finsa, 76240, cujo objeto social é a prestação de serviços de engenharia relacionados com a customização de caminhões e ônibus.

d) Rafe Investimentos e Participações S.A. ("Rafe")

A Rafe Investimentos e Participações Ltda. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Sala Rafe Investimentos, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

e) Braga Company Investimentos e Participações S.A. ("Braga")

A Braga Company Investimentos e Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Sala Braga Company, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

f) Truckvan Indústria e Comércio Ltda. ("Truckvan")

A Truckvan Indústria e Comércio Ltda. é uma sociedade empresária limitada com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a industrialização e comercialização de baús, carrocerias, reboques, entre outros; prestação de serviços de logística e transportes rodoviários de cargas; prestação de serviços de instalação, reforma, reparo e manutenção em equipamentos e veículos; transformação e/ou adaptação de carrocerias para veículos especiais; fabricação de máquinas e equipamentos industriais; participação em outras empresas, estacionamento de veículos, locação de automóveis sem condutor, locação de outros meios de transporte sem condutor, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais, serviços de tecnologia da informação; industrialização de cabines, carrocerias e reboques para caminhões; análises técnicas em veículos automotores.

1.3 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

O setor de locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos possui um elevando nível de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, consequentemente, para as mudanças climáticas. O Grupo Vamos avalia esse aspecto como risco em seus negócios, visto que essas mudanças podem afetar diretamente suas receitas, custos e disponibilidade de recursos e a sustentabilidade de suas operações.

Com o objetivo de mitigar os riscos e os impactos negativos, o Grupo Vamos implementou uma Política de Mudanças Climáticas em 2022. Essa política, em conjunto com a política de sustentabilidade e o propósito da Companhia, direciona as ações da empresa para:

- **Renovação constante da frota:** A empresa mantém uma frota com idade inferior à média nacional, utilizando veículos mais eficientes e menos poluentes.
- **Promoção de energias renováveis:** O Grupo Vamos busca ampliar o uso de fontes de energia renovável em suas operações de forma eficiente.

- **Neutralização de emissões de carbono:** A empresa neutraliza suas emissões diretas e indiretas de energia (escopos 1 e 2) através da compra de créditos de carbono. Além disso, oferece aos clientes a oportunidade de compensar as emissões de carbono geradas pela utilização da frota alugada, por meio do Programa Vamos Carbono Zero.
- **Melhoria contínua:** A empresa busca constantemente melhorar o monitoramento de suas emissões e aprimorar seus processos.

O Grupo Vamos está atento às estratégias e às inovações do mercado relacionadas à transição para a economia de baixo carbono. Dessa forma, pretende contribuir para a redução da intensidade das emissões em 15% até 2031 - objetivo assumido pela Sincipar em 2021 com vistas aos *Sustainability-Linked Bond*, títulos do mercado financeiro emitidos por empresas que estabelecem metas ambientais e/ou sociais.

O inventário de emissões é apresentado ao Comitê de Sustentabilidade bimestralmente e passar por auditoria independente a cada ano, englobando os escopos 1, 2 e 3. Desde 2019, é reconhecido com Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol - um atestado externo da transparência na divulgação dessas informações. A Companhia manteve em 2023 a nota B no *Carbon Disclosure Project (CDP)*, avaliação que a posiciona acima da média global entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística.

Consequentemente, o Grupo Vamos anualmente vem renovando sua frota de veículos locados e o impacto pode ser verificado através da aquisição de novos veículos, máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 4.034.260 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.559.686 em 31 de dezembro de 2023) conforme nota 14.

1.4 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOADAS**2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas internacionais Financial Reporting Standards - IFRS)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração da sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 24 de março de 2025.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo conforme divulgada nota explicativa 6.2, quando aplicável.

2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

2.2.1 Representação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia está reapresentando a DVA do resultado do exercício findo em 31 de dezembro para refletir as seguintes alterações:

a) Desagregação da rubrica de "Pessoal e encargos", apresentada por um único valor, no grupo de "Distribuição do valor adicionado", para rubricas individuais de "Remuneração Direta", "Benefícios", "FGTS", "Tributos Federais" e "Custos das vendas, locação e prestação de serviços".

b) Para refletir de forma mais apropriada a natureza das transações no DVA do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram efetuadas as principais reclassificações:

(i) Gastos de serviços prestados de "Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos" para "materiais, energia, serviços de terceiros e outros".

(ii) Comissões pagas entre as linhas de "Custos das vendas e prestações de serviços" para "Remuneração direta".

(iii) Tributos sobre operações financeiras de "Receitas financeiras" para "Juros e despesas bancárias" e "Tributos Federais".

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

	Divulgado 31/12/2023	Ajustes/ Reclassificações	Controladora Reapresentado 31/12/2023
Demonstração do Valor Adicionado - DVA			
Receitas			
Receitas e contrato com cliente	3.694.628	-	3.694.628
Outras receitas operacionais	6.000	924	6.924
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(85.439)	-	(85.439)
	3.615.189	924	3.616.113
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas, locação e prestação de serviços (a) (i), (ii)	(871.008)	56.053	(814.955)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (i)	(3.046)	(71.208)	(74.254)
	(874.054)	(15.723)	(889.209)
	2.741.135	(14.799)	2.726.904
Retenções			
Depreciação e amortização	(512.172)	-	(512.172)
Valor adicionado líquido produzido	2.228.963	(14.799)	2.214.732
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	102.444	-	102.444
Receitas financeiras (iii)	224.659	(11.355)	202.797
	327.103	(11.355)	305.241
	2.556.066	(126.965)	2.519.973
Valor adicionado total a distribuir			
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta (a) (ii)	135.805	(30.738)	105.067
FGTS (a)	-	5.860	5.860
Benefícios (a)	-	10.104	10.104
	135.805	(14.774)	121.031
Impostos, taxas e contribuições			
Federais (a) (iii)	77.346	(1.772)	75.574
Estaduais	73.344	-	73.344
Municipais	1.066	-	1.066
	151.756	(12.278)	149.984
Remuneração de capital de terceiros			

Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Divulgado 31/12/2023	Ajustes/ Reclassificações	Controladora Reapresentado 31/12/2023
Juros e despesas bancárias (iii)	(20.202)	1.654.586
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	(9)	3.716
Aluguéis de imóveis	665	3.698
	(10.509)	1.662.000

Remuneração de capitais próprios

Lucros retidos do exercício	-	236.959
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	-	350.000
Valor adicionado distribuído	(37.561)	2.519.973

Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Divulgado 31/12/2023	Ajustes/ Reclassificações	Controladora Reapresentado 31/12/2023
Receitas		
Receitas e contrato com cliente	-	6.675.964
Outras receitas operacionais	(975)	25.231
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	-	(87.456)
	(975)	6.613.739

Insumos adquiridos de terceiros

Custos das vendas, locação e prestação de serviços (a) (i) (ii)	73.309	(2.956.764)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (i)	(105.097)	(122.994)
	(31.788)	(3.079.758)

Valor adicionado bruto

Retenções	-	-
Depreciação e amortização	18	(584.171)
Valor adicionado líquido produzido	(32.745)	2.949.803

Valor adicionado recebido em transferência

Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras (iii)	14.732	224.841
	14.732	224.841

Valor adicionado total a distribuir

Distribuição do valor adicionado	(18.013)	3.174.649
---	-----------------	------------------

Pessoal

Remuneração direta (a) (ii)	468.438	(68.659)	399.779
FGTS (a)	-	11.551	11.551
Benefícios (a)	-	23.454	23.454
	468.438	(33.655)	434.783

Impostos, taxas e contribuições

Federais (a) (iii)	48.181	(2.404)	45.777
Estaduais	296.505	-	296.505
Municipais	13.964	863	14.827
	358.650	(1.540)	357.110

Remuneração de capital de terceiros

Juros e despesas bancárias (iii)	1.765.652	16.525	1.782.177
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	9.249	(229)	9.020
Aluguéis de imóveis	3.714	887	4.601
	1.778.615	17.182	1.795.797

Remuneração de capitais próprios

Lucros retidos do exercício	-	236.959
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	-	350.000
Valor adicionado distribuído das operações continuadas	(18.013)	3.174.649

2.3. Base de consolidação**a) Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Nos casos em que a Companhia adquire uma controlada com participação menor que 100%, mas possui contrato de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, a Companhia considera a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas consolidadas ("Intragrupo"), e quaisquer receitas ou despesas, assim como lucro e perdas não realizadas, derivadas de transações Intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira**a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo Vamos são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo Vamos atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Vamos e de suas controladas, exceto BMB México cuja moeda funcional é o Peso Mexicano como detalhado no item "c" abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia

A demonstração financeira da controlada indireta BMB México, incluída na consolidação, foi elaborada em Peso Mexicano, que é sua moeda funcional. O resultado e a posição financeira da BMB México, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

i) Os ativos e passivos do balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício;
iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas".

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2024
Peso mexicano	Média	0,2969
Peso mexicano	Fechamento	0,2921

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima.

2.5. Instrumentos financeiros**2.5.1. Ativos e passivos financeiros****a) Reconhecimento e mensuração**

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Um passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os passivos financeiros estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado).

Os ativos e passivos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Vamos mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo ou passivo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros serão designados como valor justo por meio do resultado (VJR) ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) quando:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
</

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**2.5.2. Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.3. Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo Vamos contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Vamos optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descaamento contábil na mensuração destes instrumentos.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo Vamos documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo Vamos também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças no valor justo e nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e o item protegido (dívida) é mensurado também ao valor justo por meio do resultado.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado, como resultado financeiro.

O Grupo Vamos designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

O valor acumulado no ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado no ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados no ajuste de avaliação patrimonial são imediatamente reclassificados para o resultado.

2.5.4. Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros

O Grupo Vamos reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo Vamos mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, negociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.a, é detalhado como o Grupo Vamos determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Vamos não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Vamos adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 36 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Vamos não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Vamos para a recuperação dos valores devidos.

2.6. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Vamos tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Vamos.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Vamos requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2.

Quando disponível, o Grupo Vamos mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Vamos utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Vamos mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Vamos determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.7. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo Vamos, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

2.8. Ativos circulantes mantidos para venda

Para atendimento dos seus contratos de locação, o Grupo Vamos renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativos circulantes mantidos para venda".

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, em sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

2.9. Operações descontinuadas

Operação descontinuada é um componente de negócio que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos, que representa uma importante linha separada de negócios e é parte integrante de um plano coordenado e aprovado pela Administração para venda.

A classificação de uma operação como descontinuada é atingida mediante a sua alienação, ou no momento que os ativos e passivos relacionados forem designados como mantido para venda, o que ocorrer antes.

Os resultados de operações descontinuadas são classificados em uma linha separada nas demonstrações financeiras.

Em 30 de novembro, houve a conclusão da operação de Cisão da Vamos Linha Amarela, e esta transação foi considerada como operação descontinuada e está descrito na nota explicativa 1.1.1.

2.10. Imobilizado**a) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Vamos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a classe do ativo imobilizado, a vida útil estimada do item e o valor estimado de venda ao final da vida útil - valor residual (método de depreciação por uso e venda). As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão divulgadas na nota explicativa 14.

A vida útil de veículos, máquinas e equipamentos é definida com base nos prazos dos contratos de locação com os quais estão relacionados.

A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

O Grupo Vamos adota o procedimento de revisar, no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados e acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

A revisão do valor residual dos ativos tem impacto no valor depreciável destes e, por consequência, nas taxas de depreciação aplicadas até o final da vida útil dos ativos analisados, mas não altera a vida útil dos itens.

d) Teste de perda de valor recuperável ("impairment")

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

2.11. Intangível**2.11.1. Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinações de negócios.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGC's"), que devem se beneficiar da combinação de negócios a partir da qual o ágio se originou.

2.11.2. Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão divulgadas na nota

explicativa 15.

2.11.3. Acordo de não competição e carteira de clientes

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento/carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme divulgado na nota explicativa 15.

2.11.4. Marcas e patentes

As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Os ativos com vida útil indefinida não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"). Os ativos com vida útil definida são amortizados com base na vida útil estimada.

2.11.5. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("impairment")

A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As taxas de amortização estão divulgadas na nota explicativa 15.1. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas.

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida estão divulgadas na nota explicativa 14.2.

2.12. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo Vamos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Vamos utiliza a definição de arrendamento do CPC 06/(R2)/IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo Vamos reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental. Como prática o grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Vamos alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo Vamos optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Vamos reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo Vamos atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo Vamos faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo Vamos considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo Vamos aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48/IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja divulgação nas notas explicativas 2.5.4 e 2.5.1). O Grupo Vamos também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo Vamos reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.

2.13. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos ("IRPJ e CSLL")

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, correntes e diferidos, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Vamos nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Vamos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.14. Provisões**2.14.1. Geral**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo Vamos tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Quando o Grupo Vamos espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando houver a expectativa de reembolso.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.14.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo Vamos é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas de acordo com as alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14.3. Receitas de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes estão descritas abaixo:

2.14.4. Receita de vendas de veículos, máquinas, equipamentos e peças

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas
Os clientes obtêm controle dos veículos seminovos, implementos, contêineres, unidade móvel, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15

A receita de veículos, máquinas e equipamentos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

Os contratos de vendas de veículos seminovos devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas quando aplicável.

O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.

2.14.5. Receita de locação

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativas

O Grupo Vamos aloca frota de caminhões para transporte de cargas (leves e pesadas), máquinas e equipamentos agrícolas e intralógicos. As locações são formalizadas por meio de contratos celebrados entre a Companhia e seus clientes. Este contrato determina os termos e condições relativos ao aluguel e passa a vigorar no momento de sua assinatura e consequente disponibilização dos veículos, máquinas e equipamentos agrícolas (obrigação de desempenho). O contrato estabelece, entre outras condições:

- O preço acordado entre as partes, o qual é cobrado em parcelas fixas mensais; e
 - A vigência varia em média 60 meses, com reajuste anual pelo IGP-M. A rescisão do contrato por parte do cliente enseja a ele o pagamento de multa de 50% sobre o valor total das parcelas vencidas.
- Para formalizar a cobrança, no mês subsequente à utilização dos bens que são objetos do aluguel por parte do cliente, são emitidas faturas com o valor mensal acordado contratualmente.
- Considerando a natureza de sua operação, o caixa utilizado na aquisição destes ativos imobilizados é considerado como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa.

continua →

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2)/IFRS 16**

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização do caminhão, máquina e/ou equipamento. O valor da receita a ser reconhecida é formalizado por meio dos contratos de locação e cobrados mensalmente durante o tempo de utilização dos ativos pelo cliente.

2.14.6. Receita de prestação de serviços

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos

O Grupo Vamos presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços.

As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação de serviço. O valor da receita é estabelecido e formalizado por meio de orçamento apresentado pela Companhia ao cliente e por este aprovado, o qual é reconhecido quando da finalização do serviço contratado pelo cliente.

2.14.7. Receita de venda de ativos desmobilizados

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Vamos desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede de concessionárias do Grupo Vamos.

Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15

A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

2.16. Benefícios a empregados**2.16.1. Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Vamos tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.16.2. Pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

2.17. Patrimônio Líquido**2.17.1. Capital social**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme o CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

2.17.2. Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento do patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.17.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor de dividendos acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Reunião do Conselho de Administração ou em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Vamos e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras incluem:

a) Consolidação e combinação de negócios - determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida.

b) Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo Vamos classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido à utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados são utilizados constantemente no ciclo

operacional da Companhia.

3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

a) Combinação de Negócio: Mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;

b) Imobilizado: Definição do valor residual, da via útil e da taxa de depreciação;

c) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

d) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

e) Provisão para demandas judiciais e administrativas, reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

a) Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

(i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e

(ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	380.974	586.959
Lucro base reserva legal	380.974	586.959
Reserva Legal - 5% (i)	(19.049)	(29.348)
Base de cálculo dos dividendos	361.925	557.611
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	90.481	139.404
Dividendos mínimos obrigatórios por ação (Em R\$)	0,08	0,13

(i) Em 31 de dezembro de 2024, não foi constituída reserva legal, vide nota explicativa 26.5.

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	228.955	17.600	246.555	229.324	17.600	246.924
Adições por combinações de negócios	-	-	-	-	383	383
Juros sobre capital próprio declarados	350.000	-	350.000	350.803	-	350.803
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio pagos	(228.955)	-	(228.955)	(229.324)	-	(229.324)
Dividendos pagos	-	(17.600)	(17.600)	-	(17.983)	(17.983)
Imposto de renda retido na fonte	(50.509)	-	(50.509)	(50.629)	-	(50.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	299.491	-	299.491	300.174	-	300.174
Adições por combinações de negócios	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio declarados (i) (iii)	290.000	-	290.000	290.501	-	290.501
Distribuição de lucros (ii)	-	980.000	980.000	-	-	-
Juros sobre capital próprio pagos	(299.491)	-	(299.491)	(300.174)	-	(300.174)
Dividendos realizados	-	(980.000)	(980.000)	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte	(40.896)	-	(40.896)	(40.895)	-	(40.895)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	249.104	-	249.104	249.606	-	249.606

(i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de novembro de 2024, foi aprovada a distribuição de lucros sob a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 290.000 (R\$ 249.104 líquido do imposto de renda retido na fonte). Dos montantes declarados, relativos ao resultado do exercício de 2024, R\$ 138.041 serão pagos à controladora Simpar e o valor remanescente aos acionistas minoritários da Companhia.

(ii) Dividendos "in natura" declarados de acordo com a reestruturação societária apresentada na nota explicativa 1.1.1.

(iii) No consolidado, inclui R\$ 501 (R\$ 426 líquido do imposto de renda retido na fonte) relativos ao montante de juros sobre o capital próprio declarados pela controlada BMB Brasil, a ser pago aos vendedores (acionistas não controladores).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração
Denys Marc Ferrez - Conselho de Administração (Efetivo)
Antônio da Silva Barreto Júnior - Conselho de Administração (Efetivo)
Paulo Sergio Kakinoff - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
Maria Fernanda dos Santos Teixeira - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Braga Couto - Diretor Presidente
José Cezário Menezes de Barros Sobrinho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Geraldo Santana Franco Junior - Diretor Comercial
Rafael Gomes Vieira - Diretor

CONTADORA

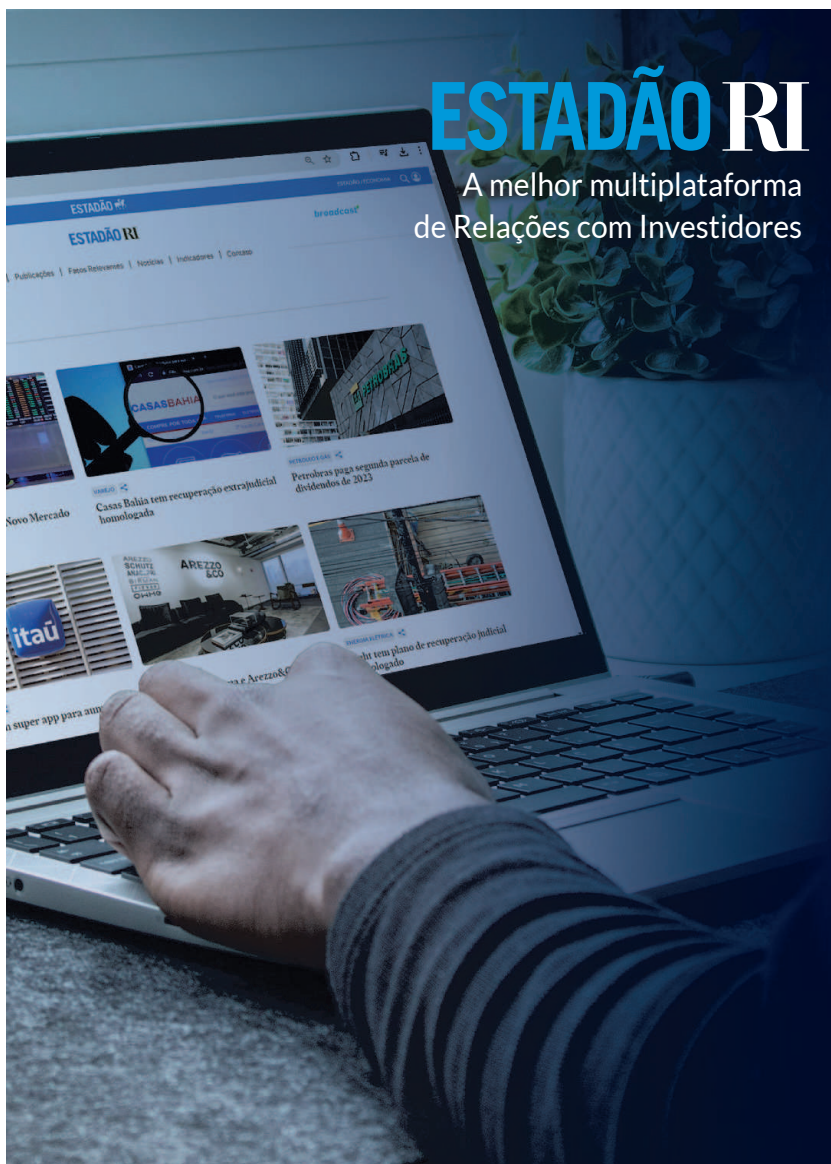
Gabriela Aparecida Giaciani Zancheta - CRC n° 1SP269825/O-5

RELATÓRIOS E PARECERES

Relatório do auditor independente

O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. em 25 de março de 2025, sem modificações. O relatório completo pode ser encontrado nos seguintes endereços eletrônicos:

- <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>
- <https://ri.grupovamos.com.br/informacoes-financeiras/resultados-trimestrais/>
- <https://sistemas.cvm.gov.br/>
- https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm



ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma
de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem
as principais empresas do País.



AMBIENTE
SEGURO PARA
COMUNICAÇÃO
DAS MARCAS



INFORMAÇÕES
EM TEMPO REAL



BUSCADOR
INTELIGENTE



PUBLICIDADE
E CONTEÚDO
INTEGRADOS



CONTEÚDOS
DE E&N
RELACIONADOS



PORTAL
ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS
RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE
ENVOLVEM AS PRINCIPAIS
EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: [ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR](https://estadaori.estadao.com.br)